



VITÓRIA A NÍVEL LEGAL

VITÓRIA A NÍVEL LEGAL

PÁG. 2

CRIANÇAS NO MUNDO COM DIREITOS

PÁG. 4

KIT "DÓI QUE NÃO DÓI!"

PÁG. 6



ACTIVIDADE NO ÂMBITO DE "JOGAR E BRINCAR COM DIREITOS"

EDITORIAL

O Instituto de Apoio à Criança completou 28 anos de vida. Temos procurado ser arautos dessa perspectiva de que a criança, como titular de direitos, tem de ser considerada na sua globalidade, merecendo uma atenção especial devido à sua natural vulnerabilidade, não deixando porém de reconhecer-se o seu direito à integridade pessoal e à dignidade inerente a todo o ser humano.

Com base nestes princípios, o IAC conseguiu em 2010 uma importante vitória a nível legal, que se traduziu na alteração do artº 30º nº 3 do Código Penal, visto que a norma introduzida pela revisão de 2007 se traduzia numa inaceitável redução da dig-

nidade das vítimas de crimes, designadamente de maus tratos e de abusos sexuais reiterados.

Lamentavelmente, mesmo após a alteração legislativa, continuamos a ver decisões judiciais que aplicam a crimes desta natureza a atenuação que resulta da norma revogada devido ao princípio do tratamento mais favorável, o que não podemos aceitar, por estar em causa uma norma que atenta contra a dignidade da pessoa humana, retirando-lhe a dimensão do direito à sua integridade pessoal, princípios fundamentais em que assenta o Estado de Direito, consagrados na Constituição da República.

Por isso, o IAC, inconformado com

esta visão que considera redutora da Criança, por não integrar a sua dimensão psicológica e o seu direito ao desenvolvimento integral, planeia um conjunto de acções em que conta com o empenho da sociedade civil para tornar não apenas mais visível este fenómeno tão devastador, mas sobretudo para conseguirmos demonstrar que há formas de o combater.

Dedicamos mais uma vez uma separata a um tema de grande actualidade, "Segurança na Internet", muito associado à exploração sexual de crianças e que esperamos contribua para a sua protecção e para a promoção do seu superior interesse.

DULCE ROCHA

O IAC E AS CRIANÇAS DESAPARECIDAS

O IAC, ao tomar conhecimento de que foi deduzida acusação pública por rapto de que foi vítima Rui Pedro Teixeira Mendonça, que na altura tinha apenas 11 anos, entende dever endereçar a seus pais uma mensagem em que reforça a sua profunda solidariedade, pois sabe que, neste momento, a um sentimento de justiça é inevitavelmente associada uma dor sem nome.

Desde a sua fundação, em Março de 1983, o IAC tem dedicado enorme atenção à situação dramática da criança maltratada. Por isso, a questão dos abusos sexuais e a exploração sexual das crianças foi sempre uma grande prioridade e mereceu profunda reflexão.



BOLETIM DO IAC Nº 99
JANEIRO/MARÇO 2011

director

Clara Castilho

editor

Cláudia Outeiro

coordenadores

Ana Filipe, Alexandra Simões, Anabela Fonseca, Conceição

Alves, Cristina Ponte, Dulce Rocha,

Fernando Carvalho, Isabel Oliveira.

colaboradores

Carmen Lopes, Cláudia Manata do Outeiro,

Dulce Rocha, Manuela Eanes, Maria João

Carmona, Maria João Malho, Marta Rosa,

Leonor Santos, Palmira Carvalho, Tito de Mo-

rais, Vera Abecassis

edição

Instituto de Apoio à Criança

Largo da Memória, 14

1349-045 Lisboa

Tel. 213617880-Fax 213617889

Endereço Internet

<http://www.iacrianca.pt>

e-mail: iac-sede@iacrianca.pt

iac-boletim@iacrianca.pt

concepção gráfica e produção

Joana Imaginário

fotolitos e impressão

Tipografia da Associação

dos Deficientes das Forças Armadas

depósito legal

Nº74 186/94

ISSN 1645-068X

tiragem 1500 ex.

A linha telefónica SOS Criança, criada em 1988 e que já atendeu mais de 100.000 apelos, é um exemplo desta preocupação. Actualmente, o Número Único Europeu 116.000, integrado no IAC em colaboração com o Ministério da Administração Interna e com o Ministério da Justiça, dirige-se especificamente aos casos de Crianças Desaparecidas (...).

Mas nem sempre foi assim. Só em 2001, por pressão das ONG, a União Europeia reconheceu o papel determinante da Sociedade Civil no combate contra o desaparecimento e exploração sexual de Crianças e foram criados programas para apoiar estudos e investigações sobre esta temática. O IAC participou desde a primeira hora nesse trabalho das ONG europeias e desses esforços de cooperação resultou a criação da Federação Europeia das Crianças Desaparecidas e Exploradas Sexualmente (Missing Children Europe).

Já membro da Federação Europeia, o IAC celebrou um protocolo com o Ministério da Administração Interna em 2004, tendo sido criada uma linha específica para as Crianças Desaparecidas, o 1410.

O caso do Rui Pedro esteve sempre presente em todo este processo, tendo havido contactos com a mãe do Rui Pedro, Filomena Teixeira, sendo de assinalar a enorme onda de indignação e revolta que provocou o seu desaparecimento (...).

A primeira conferência internacional sobre esta temática, organizada pelo IAC, teve lugar em 9 de Outubro de 2003 e logo no ano seguinte foi pela primeira vez em Portugal assinalado em 25 de Maio o Dia das Crianças Desaparecidas (...).

Recordamos a exigência, em 25 de Maio de 2008, de não serem omitidas no registo criminal, pelo simples decurso do tempo, as condenações dos crimes sexuais contra crianças, e também a que se refere à necessidade de apresentação do Certificado de Registo Criminal pelos trabalhadores cuja actividade implique o contacto com crianças.

Em 25 de Maio de 2010, a confe-

rência teve como tema central a "Segurança na Internet", mas outras matérias foram tratadas, como a questão da necessidade de revogação da norma sobre a figura do "crime continuado", que considerávamos uma norma injustificável e que atentava contra a dignidade humana.

Em ambas as situações os apelos do IAC conduziram a alterações legislativas, como a revogação da norma sobre o crime continuado que agora de forma explícita não pode ser aplicada quando estiverem em causa crimes em que sejam violados bens jurídicos eminentemente pessoais, o que ocorreu na sequência da minha comunicação nessa conferência.

O IAC e outras ONG estão agora empenhados na aprovação pelo Parlamento Europeu de uma Directiva que permita o bloqueio dos sites de pornografia infantil (...). Para travar este fenómeno, Portugal foi o segundo país da União Europeia a operacionalizar o Número Único Europeu para Crianças Desaparecidas e aderiu em 2009 ao Sistema "Alerta Rapto", que se fundamenta na emergência das acções adequadas e na cooperação entre entidades públicas e privadas.

O IAC entende, pois, que, e na sequência das declarações proferidas pela directora do DCIAP, a Acusação Pública deduzida demonstra que esta maior consciencialização conduziu a uma valorização de indícios probatórios que não tinham sido considerados relevantes, o que é indubitavelmente positivo.

A contribuição da comunidade é essencial para que esta caminhada seja um conjunto de exigências assumidas por todos quantos entendem que a sociedade ficará mais rica se a construirmos com o respeito pelos direitos da criança e pela sua dignidade, enquanto ser humano que merece a cooperação de todos nós.

MANUELA RAMALHO EANES

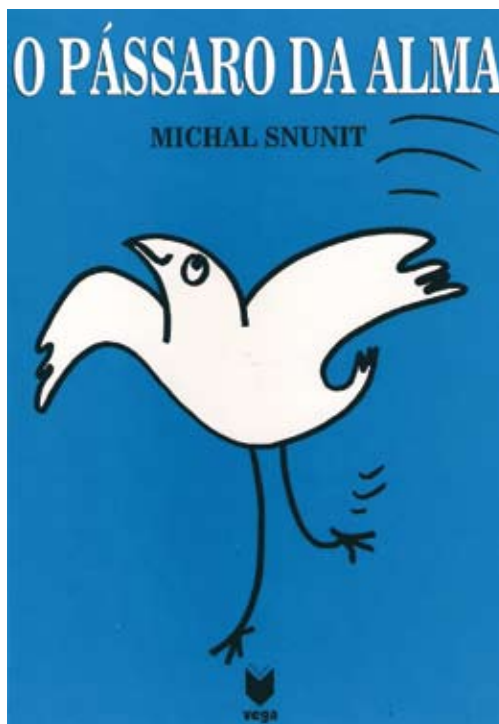
Extracto do comunicado emitido pelo IAC a propósito da valorização de indícios que treze anos depois conduziu à acusação pública

GESTÃO DE EMOÇÕES NA ESCOLA DE AIANA DE CIMA

PÁSSARO DA ALMA

No âmbito da Mediação Escolar e por solicitação dos Professores da Escola de Aiana de Cima, a responsável da Mediação Escolar, a coordenadora do GAAP do Agrupamento de Escolas da Quinta do Conde e a estagiária do Gabinete deslocaram-se à escola para dinamizar uma acção de sensibilização sobre sentimentos e afectos, representando a história do livro "Pássaro da Alma" de Michal Snunit, a todos os alunos do 1º ciclo, num total de 75.

Esta acção incluiu-se no Projecto da Educação para a Saúde, que neste ano lectivo contemplava, no seu plano de actividades, a abordagem dos afectos.



Conversámos e depois fizemos um jogo no qual nos colocámos em filas e em que tínhamos de ajudar-nos uns aos outros para compreender o que é a amizade. Assistimos a um teatro sobre a alma e os sentimentos chamado "O Pássaro da Alma", no teatro a Ana vestiu um fato de pássaro, que foi feito com quadradinhos de tecido que nós trouxemos de casa, a história falava de um pássaro que todos temos e que tem mil gavetas para abrir, nessas gavetas estão os nossos sentimentos que podem ser a tristeza, a alegria, a fúria entre outros. Depois falámos sobre as gavetas que gostamos mais e menos de abrir e desenhámos o nosso pássaro da alma.

ACÇÃO SEGURANET

A Equipa da Mediação Escolar, no âmbito do Protocolo do IAC/Mediação Escolar e o Ministério da Educação/Programa SeguraNet, deslocou-se à EB1/JI de Aiana de Cima, Sesimbra, para a acção de sensibilização da segurança na Internet. O trabalho foi de-

envolvido com as turmas dos 3º e 4º anos, num total de 35 alunos.

Os resultados desta iniciativa serão publicados no site da SeguraNet da Direcção-Geral de Inovação de Desenvolvimento Curricular (DGIDC) do Ministério da Educação.

Depois de termos visto o powerpoint e termos conversado sobre o assunto decidimos criar também nós uma animação em ambiente scratch sobre os perigos da Internet. Essa animação está disponível para uma visita no blogue da turma na página

<http://terceirodaaiana.blogspot.com>

CENTRO DE ESTUDOS, DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE A CRIANÇA

SERVIÇO DE FORMAÇÃO EM 2010

Os resultados obtidos no 1º ano de funcionamento do Serviço de Formação, na sede do IAC, foram muito positivos.

Quer a acção de formação interna sobre a "Comunicação Efectiva", dirigida aos elementos das equipas dos vários sectores do IAC, o que aconteceu pela primeira vez, quer as acções sobre a "Gestão do Dinheiro" foram avaliadas muito positivamente pelos formandos.

Estas últimas, enquadradas no Ano Internacional de Luta Contra a Pobreza e Exclusão Social, tiveram como destinatários quer jovens em risco quer técnicos de diversas áreas, o que, em última análise, pretendeu contribuir para a li-

teracia financeira das crianças e dos jovens.

O número de horas de formação realizadas foi 142. O número de formandos foi 143 e o volume total de horas de formação/formando foi 1747.

Agradecemos à Associação de Instituições de Crédito Especializado, à empresa Unexpected, ao Centro de Educação, Formação e Certificação da Santa Casa da Misericórdia e ao Centro Cultural Casapiano, por terem tornado estas acções possíveis.

EXPOSIÇÃO ITINERANTE

CRIANÇAS NO MUNDO – COM DIREITOS

A exposição itinerante «Crianças no Mundo – Com Direitos», destinada às crianças e aos jovens dos 5 aos 18 anos de idade, está disponível para requisição, através da página electrónica do Instituto de Apoio à Criança, desde o início de Janeiro de 2011. Pode ser requisitada por qualquer instituição, nomeadamente por jardins-de-infância ou escolas dos ensinos básico e secundário.

A exposição é composta por 34 painéis e por três painéis roll-up: um painel contém a Convenção sobre os Direitos da Criança simplificada, outro conta a história da evolução dos Direitos da Criança em Portugal, e um terceiro apresenta o título da exposição. Existe, ainda, um painel em branco para que cada grupo de crianças possa construir o seu próprio painel dos direitos.

Brevemente, estarão disponíveis mais dois painéis roll-up que descrevem as actividades do IAC-Mediação Escolar e do IAC- Projecto Rua no âmbito dos Direitos da Criança.

Associado à exposição, é disponibilizado o Jogo dos Direitos, baseado nas regras do Jogo da Glória, que tem um tabuleiro de 9 metros quadrados, no qual as crianças assumem o papel de peões. Trata-se de um jogo divertido que testa os conhecimentos adquiridos através dos painéis da exposição e pode ser realizado ao ar livre ou num espaço fechado.

Esta exposição possui um pequeno guia pedagógico que serve como material de apoio na sala de aula.

Para formalizar a requisição, a entidade requisitante deve aceder ao sítio do Instituto de Apoio à Criança, em www.iacrianca.pt e seleccionar "Recursos Pedagógicos" ou clicar no bo-

ção verde com o nome da exposição.

Neste momento, a exposição já foi requisitada por cerca de 20 instituições (escolas públicas e privadas dos ensinos básico, secundário e superior, CPCJ, juntas de freguesia, bibliotecas municipais) até 20 de Fevereiro de 2012 (incluindo o mês de Junho de 2012). Esta procura deixa-nos muito felizes, pois acreditamos que este projecto terá um efeito multiplicador, dando origem à realização de novos projectos, de novos trabalhos e a diversas reflexões na área dos Direitos da Criança, pelas próprias crianças com o apoio dos seus educadores/professores.

A exposição foi amplamente divulgada pelo IAC e pelas entidades parceiras e encontra-se no site do Ministério da Educação em "Actualidades".

CLÁUDIA MANATA DO OUTEIRO

CEDI PROMOVE ACTIVIDADES EM ESCOLAS BÁSICAS E SECUNDÁRIAS

JOGAR E BRINCAR COM DIREITOS

No âmbito da promoção e da divulgação do audiolivro "Histórias com Direitos", o Centro de Estudos, Documentação e Informação sobre a Criança (CEDI) tem desenvolvido actividades pedagógicas sobre Educar para a Cidadania, com crianças e jovens do ensino básico e secundário de vários concelhos da região de Lisboa, em parceria com os professores-bibliotecários e as suas equipas.

Estas actividades têm como objectivo levar as crianças e os jovens a sentirem e a vivenciarem os seus Direitos de uma maneira muito divertida e cheia de magia para que se possam apropriar deles à luz dos seus contextos de vida.

Este trimestre, realizaram-se quatro sessões no Agrupamento de Escolas de Almargem do Bispo (Sintra) para duas turmas do 1º ciclo da es-



cola sede do agrupamento e respectivos professores e, ainda, quatro sessões para quatro turmas do 2º ciclo do Agrupamento de Escolas Manuel da Maia (Lisboa).

As actividades são muito diversificadas, recorrendo-se a vários materiais e equipamentos, nomeadamente aos quadros interactivos, provocando nos alunos uma grande vontade de partilhar experiências e aprender

de forma livre e consciente.

Estão planeadas mais actividades deste tipo durante o mês de Março no Agrupamento de Escolas Manuel da Maia (com o apoio da escritora Luísa Ducla Soares) e no mês de Maio na Escola Secundária de Bocage, em Setúbal, para os alunos do curso de Técnicos de Apoio à Infância.

CLÁUDIA MANATA DO OUTEIRO

PROJECTO INTERCÂMBIO DE CRIANÇAS E JOVENS

De Junho de 2009 a Julho de 2010, desenvolveu-se o Projecto de Intercâmbio de Crianças e Jovens designado “Solidariedade à Solta” e no qual estiveram envolvidas cerca de 80 crianças e jovens, provenientes de 5 comunidades diferentes. Este Projecto teve como principal objectivo desenvolver competências de participação nas crianças e jovens, apelando a um espírito de solidariedade, enquadrado na temática dos Direitos e Deveres das Crianças.

Pelos resultados positivos alcançados, o IAC-Projecto Rua decidiu replicar esta experiência, mas dando oportunidade a outras crianças de outras comunidades.

Assim, no dia 8 de Janeiro, no Centro Cultural Casapiano (instalações gentilmente cedidas pelo Centro), aconteceu o primeiro encontro de um novo projecto de intercâmbio. Estiveram presentes 22 crianças, pro-



venientes de novas comunidades: B² Cova da Moura, B² 6 de Maio, B² Armador, B² Boavista e Rio de Mouro. Este primeiro momento serviu para o grupo se conhecer, para tomarem conhecimento do que se pretende com este projecto, das acções que estão planeadas e qual o envolvimento que é esperado de cada grupo. Iniciámos, também, uma introdução à temática

dos Direitos das Crianças (trabalhos de grupo e posterior apresentação aos colegas).

Este Projecto (que ainda está a aguardar a atribuição de um nome a escolher pelos grupos) ir-se-á desenvolver ao longo deste ano, estando previsto que termine em Dezembro.

CARMEN LOPES

AValiação DO ANO 2010

Decorreu nos dias 23 e 24 de Fevereiro, no Complexo do Metropolitano no Alto dos Moinhos e no Salão Nobre da Junta de Freguesia da Pontinha, respectivamente, o momento anual de avaliação do Projecto Rua.

O dia 23 foi dedicado à apresentação global dos resultados de cada equipa, tendo por base metodologias expositivas e participativas. As equi-

pas elaboraram previamente um cartaz ou objecto que transmitia os resultados obtidos pela mesma, tendo estes sido expostos e apresentados no momento de avaliação. Organizaram-se depois vários grupos que, debruçando-se sobre estes materiais, apresentaram propostas para o desenvolvimento do trabalho de cada equipa

No dia 24 foram apresentadas as

orientações futuras para o Projecto Rua pela coordenadora-geral deste Sector, Matilde Sirgado, com a participação de Dulce Rocha.

Houve ainda um momento formativo com Helena Marujo acerca do tema “Educar para o Optimismo”.

KIT “DÓI QUE NÃO DÓI!”

A divulgação e sensibilização para a aplicação da Carta da Criança Hospitalizada nos Hospitais Pediátricos e Serviços de Pediatria têm sido, nos últimos anos, das linhas de acção mais relevantes do Sector da Humanização. No artigo 4º da Carta afirma-se que “As agressões físicas ou emocionais e a dor devem ser reduzidas ao mínimo”, pelo que, para alargar o cumprimento deste direito e prosseguir com o trabalho já realizado na área da Dor, o Sector debruça-se neste momento sobre um novo projecto – o kit “Dói que não dói”.

Este kit tem por objectivos a intervenção não farmacológica que visa direccionar a atenção da criança para um estímulo não agressivo do ambiente circundante, através de

objectos lúdicos e objectos reais, e o recurso a abordagens lúdicas na preparação de procedimentos invasivos durante a hospitalização da criança e em situações em que lhe é causada dor. Assim, o kit será constituído por (i) objectos lúdicos - bonecos de pano com os órgãos e cabelo removíveis, figuras que recriam diversos cenários hospitalares (e.g. mesa de operações), maleta de médico com vários instrumentos, etc.; (ii) objectos hospitalares reais - máscara, pinças, seringas, etc.; (iii) materiais informativos - filmes e folhetos sobre cada procedimento, Guia de acolhimento para crianças e famílias, diplomas de bravura, Carta da Criança Hospitalizada, livro “Um príncipe no hospital” (versão infanto-juvenil da Carta da Criança Hospitaliza-

da), entre outros.

Para a concretização deste projecto, o Sector conta com o apoio do Banco Central Europeu, que em 2010 lançou a iniciativa “Health Care for Children and Young People”, na qual o Banco de Portugal serviu como intermediário para a apresentação da candidatura do Sector. A candidatura foi aprovada, pelo que se irá iniciar a implementação do kit nos serviços de pediatria portuguesas, contando com a consultoria técnica de diversos profissionais de saúde. O Sector da Humanização agradece reconhecidamente a colaboração destas duas entidades na persecução da defesa dos Direitos da Criança na área da Saúde

LEONOR SANTOS.

“FOMOS ENGANADOS! AFINAL NÃO HÁ DROGA”

Para espanto dos 17 participantes que fizeram parte do workshop realizado no dia 26 de Janeiro de 2011 na Escola Secundária Maria Amália, em Lisboa, “Afinal não há droga”.

Enquanto os participantes timidamente se apresentavam, Luís Patrício, médico psiquiatra, ex-director do CAT das Taipas e dinamizador desta acção, prendia a atenção de todos. Aliás, o nível de comunicação, a capacidade de motivar e a forma de transmitir foram alguns dos aspectos com pontuação mais alta na avaliação do workshop.

Graças à sua experiência e prática profissional, Luís Patrício criou e desenvolveu um instrumento inovador – a Mala da Prevenção – “destinado a estimular a reflexão sobre o valor da promoção da educação para a saúde e bem-estar, com destaque

para a prevenção de dependências patológicas e de comportamentos de risco para a saúde, individual, familiar e social” (in: http://maladaprevencao.blogspot.com/2010_07_01_archive.html).

Ao longo das quatro horas do workshop, Luís Patrício apresentou a Mala da Prevenção, de onde retirou dezenas de instrumentos de trabalho (objectos, jogos, livros, cartolinas, etc.), enquanto alargávamos os nossos “conhecimentos sobre o mau uso e o abuso de substâncias e atitudes e comportamentos de risco” e recordávamos a importância de “aumentar a estima e o respeito pela saúde e a responsabilidade em quem educa e em quem recebe a aprendizagem”. Os participantes consideraram que estes, como os restantes objectivos do workshop, foram amplamente atingidos. Aliás, os conteúdos, a

apresentação e a metodologia utilizada atingiram, mais uma vez, a pontuação mais alta na avaliação.

Apesar de todos, de uma forma geral, considerarem que quatro horas de formação não é suficiente para se abordar um tema tão complexo e interessante como este, foi de comum acordo que os participantes referiram terem saído desta acção com mais conhecimentos - até porque Luís Patrício conseguiu realizar uma série de exercícios considerados muito úteis e com aplicabilidade nas diferentes práticas profissionais.

Desta forma, o Sector da Humanização do IAC agradece mais uma vez a Luís Patrício a sua disponibilidade em aceitar o nosso convite, deixando assim a porta da nossa casa sempre aberta para mais acções como esta.

MARTA ROSA

A DESCOBERTA DO SER

O Agrupamento de escolas de Alvalade contactou o Sector da Humanização para levar a cabo duas acções do Projecto "A Descoberta do Ser". As acções contaram com 20 professores do 2º e 3º ciclos do ensino básico. E porque falar

de Educação para a Saúde na área da Sexualidade não é uma coisa só para professores, dinamizámos uma acção de sensibilização para pais e famílias, com cerca de 50 participantes. O objectivo desta acção foi dar a conhecer a formação que os profes-

sores dos seus educandos iriam ter, mas também proporcionar momentos de partilha para desmitificar questões relacionadas com a Educação Sexual e que tanto preocupam os encarregados de educação.

MARTA ROSA

ACTIVIDADE LÚDICA

LUDOTECA NO FUNDÃO

Melhorar a qualidade de vida das famílias, das crianças e dos jovens, promover a saúde mental e prevenir comportamentos de risco, bem como o isolamento das crianças e jovens que residem nas freguesias mais afastadas do concelho do Fundão, são alguns dos motivos que levaram a vereadora do Pelouro da Acção Social, Saúde e Educação, Alcina Cerdeira, a solicitar apoio técnico ao Sector da Actividade Lúdica para a criação de um espaço lúdico no concelho.

Após a visita do Sector às possíveis localizações para o espaço lúdico, acordou-se que este se situará no centro da cidade na Casa da Moagem, que consiste num "equipamento cultural assente na recuperação do complexo edificado da antiga empresa Moagem do Fundão (<http://www.amoagem.com.pt>). A Casa da Moagem engloba já várias actividades, nomeadamente um museu da moagem, um centro de exposições, uma escola de teatro, black box (para criação de música), um café lounge, um espaço de tecnologias e um auditório. Assim, a Câmara Municipal complementarizará este espaço com um local inteiramente de-

dicado às crianças e jovens e ao lúdico.

O nome escolhido para o Centro Lúdico foi "Cabeço da Moura", já que se trata de uma lenda local muito conhecida e remete para o simbólico de castelos, princesas, encantamentos, heróis e tesouros.

Devido à extensão do concelho e à intenção de alargar a actividade lúdica a todo o meio e população envolvente, surge não só a necessidade de criar uma Ludoteca Itinerante, que permita o acesso aos livros e brinquedos alocados no "Cabeço da Moura" a todas as crianças e jovens das diversas freguesias do Fundão, mas também a incentivar a intergeracionalidade ao delinear um espaço aberto e convidativo a adultos e idosos.

O Sector da Actividade Lúdica colabora com a Câmara Municipal do Fundão não só na implementação do Centro Lúdico, mas também nas comemorações do Dia Internacional da Mulher ao ceder o material patente na exposição "Bonecas do Mundo".

VERA ABECASSIS

AGRADECIMENTOS

Agrupamento de Escolas Mestre Domingos Saraiva
Ared
ASFAC-Associação de Instituições de Crédito Especializado
Associação dos Deficientes das Forças Armadas-ADFA
Associação de Profissionais de Educação de Infância
Banco Central Europeu
Banco Espírito Santo Investimentos
Banco de Portugal
Câmara Municipal de Lisboa
-Departamento de Acção Social
Centro Cultural Casapiano
Centro de Educação Formação e Certificação da 1ª Casa da Misericórdia de Lisboa
CLA-Catering Linhas Aéreas
Cofina/Pslivre SA
Colégio da Fonte
Colégio Maristas
Colégio TagusPark

Compal+Sumol SA
Conselho Nacional de Educação
Cosec
Delta cafés
Direcção-Geral de Reinserção Social
Ducover
Empresa Luzeiro, Gabinete Técnico de Iluminação para Espectáculos
Escola Profissional de Comunicação e Imagem-EPI/ETIC
Farmácia Anamar
Farmácia da Luz
Farsana/Chico
Ferpinta
Fundação Galp Energia
Fundação Montepio
Fundação Portugal Telecom
Grupo a Cascata Restaurantes
HP Hewlett-Packard
Igreja da Divina Misericórdia de Lisboa
Inspeção-Geral da Educação

ISPA
ISS Facility Services, Ida
Junta de Freguesia de Sto António dos Olivais de Coimbra
Lions Clube Lisboa Benfica
Loures Shopping
Lusotagus, Lda.
Medinfar
Microsoft
Ministério da Cultura
Millenium BCP
Museu Nacional do Teatro
Nestlé
Neves & Matos
Paróquia Linda a Velha
Plano Nacional de Leitura
Plátano Editora
Portugal Telecom
Presidência da República
Sportinveste Multimédia, SA
Turismo de Lisboa
Unexpected

I A C P R E S E N T E

- Isabel Oliveira e Melanie Tavares participaram numa acção de sensibilização relativa ao Serviço SOS-Criança e a problemática do bullying, no Colégio Atlântico, em Pinhal de Frades, nos dias 18 e 25 de Janeiro.
- No dia 2 de Fevereiro, Melanie Tavares participou como oradora no Colóquio promovido pela Câmara Municipal de Torres Vedras, sobre "Acção de Sensibilização dos GAAF", e no dia 10, no Agrupamento de Escolas D. Miguel de Almeida, em Abrantes.
- No dia 4 de Fevereiro, Alexandra Simões foi comentadora, na Conferência EU Kids Online II Portugal, sobre "Em risco: perfis de crianças vítimas e agressoras", na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas.
- No dia 21 de Fevereiro, Ana Carichas e Melanie Tavares participaram no Colóquio SOS-Criança, promovido pela Associação de Professores de Almada, sobre "Mediação Escolar" e "Crianças Desaparecidas".
- Paula Paço esteve presente na primeira reunião transnacional do projecto ESCAPE, promovido pela EFSC, nos dias 9 e 10 de Março no Luxemburgo.
- Melanie Tavares participou no Encontro da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Sátão, sobre "Violência escolar", no dia 11 de Março.
- No dia 15 de Março, Ana Teresa Ferreira participou no Evento Nacional da Acção Europeia sobre Droga (EAD), em

Lisboa, sobre "GAAF, uma boa prática de prevenção".

- Dulce Rocha, Matilde Sirgado, Melanie Tavares foram oradoras no seminário promovido pelo IAC-Açores "A Juventude do Século XXI – Uma janela para o mundo dos afectos", nos dias 24 e 25 de Março, em Ponta Delgada.

IAC NOS MEDIA

- Alexandra Simões, foi entrevistada para o jornal *i*, sobre a "Linha 116 000" e "Crianças Desaparecidas", no dia 10 de Janeiro.
- No dia 30 de Janeiro, Melanie Tavares foi entrevistada para o *Jornal de Notícias* sobre o "Violência Escolar".
- Manuel Coutinho, foi entrevistado para a Antena 1 – Programa Ecclesia, sobre o "Serviço SOS-Criança", no dia 25 de Fevereiro.
- No dia 14 de fevereiro, Dulce Rocha este presentee no Programa da RTP2 "Sociedade Civil", sobre "Hospitais pediátricos... ainda se justificam?".
- Nos dias 28 de Fevereiro e 6 de Março, Manuel Coutinho foi entrevistado respectivamente, para o jornal *Público* e *Correio da Manhã*, sobre o "Serviço SOS-Criança" e "Crianças Desaparecidas".
- Dia 15 de Março, Ana Teresa Ferreira foi entrevistada pelo jornal *I* sobre os GAAF.

ANO EUROPEU DO VOLUNTARIADO

Este ano é o Ano Europeu do Voluntariado, que tem por objectivo geral incentivar e apoiar os esforços desenvolvidos pela Comunidade, pelos Estados-Membros e pelas autoridades locais e regionais, tendo em vista criar condições na sociedade civil propícias ao voluntariado na União Europeia e aumentar a visibilidade das suas actividades.

Neste sentido, não podíamos deixar de lembrar o que fizemos no IAC no âmbito de uma actividade – Acções de Ligação à Comunidade – entre os anos lectivos de 1994/95 e 2006/07, tendo por base uma metodologia de trabalho que privilegiou a acção voluntária, visando intervenções variadas de âmbito socioeducativo com o objectivo de desenvolver novas atitudes e condutas junto das diversas instituições que acolham crianças.

Assim, formaram-se, apoiaram-se e enquadraram-se jovens estudantes universitários que manifestaram o desejo de realizar trabalho voluntário

com crianças e conosco. Alguns destes jovens chegaram ao IAC encaminhados pelos seus professores, principalmente do ISPA e do ISCSP, num total de 221 jovens. Foram anos de trabalho, de grandes desafios e aprendizagens colectivas. Esta actividade foi identificada como "Voluntariado Jovem nas ALC".

Estes jovens apoiaram na resolução e despiste de problemas das crianças que estavam ao cuidado de



instituições sócio-educativas e de saúde da zona envolvente à sede do IAC, através de: a) relação pessoal; b) desenvolvimento de actividades lúdico-expressivas; c) animação de recreios; d) humanização destes espaços e e) sensibilização para hábitos de vida saudáveis.

Procurou-se reforçar a autoestima e a autoconfiança; diluir tensões e conflitos nos recreios; valorizar o brincar; despertar o gosto pelas aprendizagens escolares e contribuir para a adopção de regras e limites pelas crianças. Toda a acção sempre se desenvolveu em articulação permanente com o plano pedagógico de cada instituição que os acolheu. Para tal eram feitas visitas regulares aos locais onde os jovens estavam colocados, assim como reuniões periódicas com o corpo técnico dessas mesmas instituições.

Durante este ano, esperamos poder dar conta da grandeza e importância deste trabalho que constituiu uma verdadeira escola em termos de intervenção comunitária. É gratificante encontrar hoje muitos desses jovens, já técnicos, a trabalhar nas suas áreas e ouvir os seus testemunhos, afirmando a importância dessa época na sua vida.

MARIA JOÃO MALHO